



Foto: Assessoria

ENTREVISTA DA SEMANA - DIEGO GUIMARÃES

“O resultado das urnas apenas consagrou esse grito de revolta, que foi externado no voto”

Pág. 3



ORÇAMENTO

# Botelho diz que LOA deve ser votada ainda em 2020

A Lei do Orçamento Anual (LOA) de Mato Grosso, deve ser aprovada ainda este ano. A notícia foi confirmada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM).

De acordo com Botelho, a Casa de Leis está criando um calendário e assinalando duas audiências que serão virtuais por conta da pandemia. **Pág. 4**



Foto: Divulgação

“DUAS CARAS”

# Após usar nome de Bolsonaro, Fávares agora o critica



Foto: Reprodução

Senador eleito, Fávares tem histórico político manchado por traições a Pedro Taques, Jayme Campos e agora ao presidente Bolsonaro - **Pág. 5**

NOVA GESTÃO

# População quer continuidade das melhorias em VG



Foto: Divulgação

A necessidade de garantir abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e limpeza urbana é um dos desafios no campo das políticas públicas - **Pág. 7**

DELÍCIA DO CERRADO



# Fruta da temporada, Pequi colore as ruas de Cuiabá e Várzea Grande

A colheita do fruto começou no município de Ribeirão Cascalheira, distante 900 km a Leste de Cuiabá, e vai até o mês de dezembro - **Pág. 8**

## CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.  
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Jornal **Popular** Centro OesteArno Schneider  
Engenheiro agropecuário e pecuarista**“Um aquecimento global seria muito favorável à agricultura. Rússia, Canadá e outros países poderiam incorporar áreas hoje congeladas ao processo produtivo”**

# População mundial x produção de alimentos

Todas as espécies esperneiam pela sobrevivência. Os humanos não são diferentes e o principal fator é a disponibilidade de alimentos.

A produção e a demanda mundial estiveram, nestas últimas décadas, mais ou menos em equilíbrio. Neste momento, porém, estamos vivendo um aumento de preços das commodities agrícolas e pecuárias.

O mercado é muito frágil e emotivo. Um pequeno possível risco climático ou qualquer perturbação na produtividade mundial, já provocam uma corrida para estocar alimentos com reflexos imediatos nos preços.

Isso nos indica que não temos a nível planetário, estoques estratégicos de comida.

Se estamos sempre próximos do limite, por que então toda esta gritaria contra o desmatamento?

É lógico pensar que todo desflorestamento feito até agora foi necessário para prover alimentos e vestuário para a sobrevivência da humanidade. Sem esquecer que dois ou três bilhões de pessoas encontram-se, ainda, subalimentadas.

O mesmo ocorre com as críticas ao uso de defensivos agrícolas. Não estaríamos colhendo nem 50% da produção atual se não houvesse agroquímicos para combater pragas e doenças.

Aí sim, teríamos que desmatar todo o planeta para prover de alimentos toda a população.

Sem o uso de todas as terras já desmatadas já estaríamos com problemas de abastecimento e de preços.

Estima-se que o consumo de alimentos irá dobrar até a metade do século. As maiores causas serão o aumento natural da população mundial e a inserção de centenas de milhões de pessoas no mercado consumidor, principalmente pela China e Índia.

O Brasil poderá facilmente dobrar a produção agropecuária em pouco tempo. Mas os outros países produtores do Hemisfério Norte, conseguirão essa façanha?

Os aumentos de produção e produtividade do agro virão dos países tropicais e não dos países situados em climas temperados.



Um aquecimento global seria muito favorável à agricultura. Rússia, Canadá e outros países poderiam incorporar áreas hoje congeladas ao processo produtivo.

Já ao contrário, se houver resfriamento, poderemos ter problemas sérios de queda de produtividade, com o agravante de não possuímos solução para essa possibilidade.

Existem estudos, baseados em ciência, que indicam um resfriamento global nos próximos anos. Isso seria um desastre para a humanidade. Já aconteceu diversas vezes em séculos passados.

Lembram do colapso da cultura cafeeira do Norte do Paraná?

Um fato curioso foi a explosão em 1883 do vulcão Krakatoa na Indonésia, que provocou por dois anos um inverno planetário e prejudicou enormemente a agricultura mundial da época.

Acho que o planeta poderá suportar este aumento de demanda, com novas tecnologias de produção e com a inserção ao processo produtivo de áreas de pastagens com aptidão agrícola.

Aqui no Brasil podemos

tranquilamente dobrar a produção mesmo sem agredir a Amazônia.

Resumindo:

O mais perigoso dos inimigos da produção de alimentos é o resfriamento Global.

Todos os desmatamentos feitos até agora no planeta foram necessários para garantir a alimentação da humanidade.

A suficiência alimentar é prioridade de todas as espécies. Sem adubos químicos e sem defensivos agrícolas, seria fim de linha para boa parte da humanidade.

É impossível produzir alimentos sem perturbar a natureza.

**Arno Schneider**  
é engenheiro agropecuário e pecuarista

## EDITORIAL

# Discutir ou não política?

Nunca se discutiu tanto a política como hoje no Brasil. Talvez as redes sociais possuam grande responsabilidade por essa mudança, ou talvez a nossa política tenha invadido os noticiários (do crime) com tantas notícias que despertou algum interesse adormecido em nós.

Nos grupos de WhatsApp de hoje não é incomum ver alguém reclamar em meio a uma discussão sobre política, dizendo que ali não é local para discutir política ou insinuando que é um assunto chato. Apesar disso, essas pessoas “apolíticas” estão se tornando minoria.

Muitas pessoas perceberam recentemente que discutir política não pode nunca ser um assunto chato, não importa se você está no grupo do futebol, do basquete, da escola ou dos amigos.

Discutir política é discutir o próprio futuro, o futuro dos nossos filhos, o futuro do nosso próprio país, do nosso próprio emprego e da nossa própria cidade. Ainda mais em um país como o nosso, com a política problemática que temos.

É claro que, como tudo na vida, precisamos de equilíbrio. É justo que não haja um exagero na discussão sobre política no nosso dia-a-dia, e que sobre tempo para o lazer, para jogar conversa fora ou discutir outros assuntos de nosso interesse pessoal.

No entanto, alguns assuntos da política são tão importantes que deveriam permear conversas na nossa vida profissional, no esporte e na vida pessoal, no bar, na mesa do café e do jantar.

No final das contas, acompanhar a política é ter apreço pela nossa própria liberdade.

Precisamos ser um povo aguerrido, que luta pelos próprios direitos e entender que falar de política é algo bom. E por mais que falar de política possa ser algo chato, é também algo que somente os corajosos fazem. Como disse nosso Ruy Barbosa, “Quem não luta pelos seus direitos não é digno deles”.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**  
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**  
CO Polular**CHARGE**  
Fred**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Apoio à reeleição

Líderes de mais de 20 sindicatos dos fóruns municipais e estaduais que representam as carreiras de servidores públicos de Cuiabá e Mato Grosso fecharam apoio, ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) no 2º turno das eleições. Os representantes falam em "angústia dos servidores" com uma eventual gestão do vereador Abílio Brunini (Podemos), que disputa a Prefeitura de Cuiabá.

## Sem novidades



A candidata Gisela Simona (Pros), que teve atritos com o vereador Abílio Júnior (Podemos) no primeiro turno, chegando a chamá-lo de machista e misógino por diversas vezes, por entender que ele não tinha propostas de políticas públicas para mulheres, anunciou apoio ao antigo desafeto e aceitou participar de sua gestão, no caso de vitória. Resta saber como as mulheres que se revoltaram com a postura de Abílio e votaram em Gisela vão julgar a postura dela.

## Vergonha?



A maioria dos vereadores derrotados na tentativa de se reelegerem em Cuiabá faltou à primeira sessão realizada após a eleição do último dia 15. Isso porque a sessão era remota, ou seja, os vereadores sequer precisavam estar na sede do Legislativo para participar. Um dos poucos derrotados que marcaram presença foi o presidente da Câmara, Misael Galvão (PTB). Porém, a sessão logo foi encerrada por falta de quórum. No segundo turno da disputa eleitoral, o vereador Abílio Júnior (Podemos) marcou presença antes de comparecer no ato em que a advogada Gisela Simona (PROS) declarou apoio a sua candidatura.

## Afastamento mantido



O afastamento de Sérgio Ricardo de Almeida do cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), em vigor desde janeiro de 2017, está mantido por tempo indeterminado. Em nova decisão proferida na última terça-feira (16), o juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada Ação Civil Pública e Ação Popular, negou pedido da defesa do conselheiro para revogar a proibição e autorizar seu retorno à Corte de Contas para reassumir a cadeira, que ele teria comprado com promessa de pagamento de R\$ 12 milhões, mas pago efetivamente uma parcela de R\$ 4 milhões.

## Pesquisa

A TV Centro América (Globo) deve divulgar na segunda-feira (23), pesquisa Ibope sobre a disputa entre Emanuel Pinheiro (MDB) e Abílio Júnior (Podemos). Será o primeiro levantamento de intenção de votos no segundo turno.

## Mais dinheiro

O Senado aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei Complementar 133, que autoriza a União transferir R\$ 65,5 bilhões aos estados e municípios para compensar perdas de arrecadação provocadas pela Lei Kandir. Maior exportador de produtos primários e semielaborados, Mato Grosso deverá receber R\$ 1,6 bilhão nos próximos três anos, de um total de R\$ 6,5 bilhões. Desse valor, 25% deverão ser transferidos aos 141 municípios.

## Eleições 2024

O empresário Flávio Frical (PSB), que ficou em segundo lugar na disputa pela Prefeitura de Várzea Grande, afirmou que vai cobrar do vencedor, Kalil Baracat (MDB), que cumpra as promessas feitas durante a campanha. Frical obteve 44.176 votos (40,01%) enquanto Kalil recebeu 50.918 (46,12%). O empresário declarou que, caso Kalil não resolva os problemas da cidade, voltará a se candidatar em 2024.

## ENTREVISTA DA SEMANA - DIEGO GUIMARÃES

## “O resultado das urnas apenas consagrou esse grito de revolta, que foi externado no voto”



O vereador por Cuiabá, Diego Guimarães (Cidadania) foi o mais votado pela população cuiabana, sendo reeleito com 4.179 votos, que o fez permanecer na Câmara de Cuiabá nos próximos quatro anos. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre a vitória no dia 15, das metas para o próximo ano e suas prioridades. Confira.

## “ Agora meu desejo é de primeiramente terminar a missão. A missão foi cumprida pela metade ”

Regina Botelho  
Da Redação

## Centro Oeste Popular - Como o senhor sente sendo o vereador mais votado em Cuiabá?

**Diego Guimarães** - A responsabilidade e o sentimento é o mesmo de quando fui eleito pela primeira vez. É a sensação de que tenho que me dedicar por Cuiabá, entregar o meu melhor pela cidade nos próximos quatro anos, porque nada difere o vereador que foi mais votado do vereador que ficou em terceiro ou quarto lugar, enfim, todos os vereadores são vereadores de Cuiabá. Então pra mim não muda em nada o fato de ter uma responsabilidade de prestar um bom serviço para nossa cidade.

## CO Popular - E quais as prioridades para o próximo mandato?

**Diego Guimarães** - A prioridade são os projetos de lei que apresentamos nesse quadriênio, que infelizmente não pudemos aprovar por se uma minoria na Câmara, por ser oposição, a ideia é resgatá-los. Por exemplo, a Emenda da Moralidade é um deles. É um projeto que visa otimizar e melhorar a prestação de serviço público na nossa cidade com critérios claros para o preenchimento dos cargos de chefia. Segundo é estabelecer um diálogo mais intenso com o Poder Executivo na efetivação de algumas políticas públicas, como da educação inclusiva, da assistência à pessoa com deficiência, da assistência pessoal das pessoas com doenças raras, para que os serviços públicos cheguem na ponta com maior eficiência. Essas são as bandeiras que tenho para o início do próximo mandato.

## CO Popular - O que a população pode esperar de Diego Guimarães na próxima legislatura?

**Diego Guimarães** - É manter o máximo possível, a mesma dedicação, porque às vezes pensamos: agora você vai trabalhar dobrado? Eu já trabalhava triplicado, nunca tive horário, nunca me escondi da população, nunca deixei de estar atento e atender as pessoas, porque cada pessoa que procura o vereador, ele procura com uma demanda e preocupação, e toda preocupação que nos vem, temos que dar no mínimo a atenção. Não tem solução pra tudo, mas podemos pelo menos dar aquela atenção pra poder dar uma resposta positiva ou negativa, falando que tem ou não tem como resolver. Então o que esperar? É a manutenção, o mesmo cuidado, o mesmo empenho, a mesma dedicação e vontade de transformar Cuiabá em um lugar melhor para se viver.

## CO Popular - O Mercado Municipal sempre teve promessas de revitalização, que nunca se concretizou. O senhor tem alguma proposta para aproveitamento daquele espaço? E como resolver o problema dos moradores de rua?

**Diego Guimarães** - Essas questões que competem ao Poder Executivo. O Mercado Municipal há um recurso vindo do Governo Federal via Ministério da Agricultura para refor-

ma, inclusive à época eu era do Partido Progressista juntamente com Neri Geller e salvo engano foi feita essa viabilização do recurso que infelizmente o prefeito não conseguiu efetivar a construção do novo Mercado Municipal que tornaria o ambiente muito melhor para comercialização e também um atrativo turístico para nossa cidade. A questão das pessoas em estado de rua é outra preocupação também competente ao Poder Executivo, que eles têm que priorizar a política pública voltada para as pessoas em estado de rua que seja efetiva, e o que acontece? Infelizmente essas pessoas a grande maioria delas também são pessoas dependentes químicos, mas tivemos na Gestão Emanuel Pinheiro um orçamento que veio com fundo municipal de combate às drogas de apenas R\$ 100 mil, então falar de política pública para pessoa em estado de rua ou para pessoa que é dependente químico sem ter recursos públicos para se fazer política pública, não tem cabimento. No âmbito do Legislativo o que eu posso fazer é dialo-

“ Não tem solução pra tudo, mas podemos pelo menos dar aquela atenção pra poder dar uma resposta positiva ou negativa ”

gar com os nobres pares para que na aprovação do Orçamento já de 2021, já que não votamos a LOA, para que possamos estabelecer recurso suficiente para que as políticas públicas voltadas às pessoas em estado de rua e também para pessoa dependente químico elas possam ser atendidas pelo município.

## CO Popular - Qual avaliação o senhor faz do resultado das eleições?

**Diego Guimarães** - Eu acho que a população vinha dando recado, demonstrando claramente que não aceitava mais determinadas posturas, a população vinha dizendo que estava cansada da velha política do toma lá dá cá, a população dava recado de que não aceitava mais absurdos como a cassação do vereador Abílio Júnior, a população vinha avisando, vinha gritando que não aceitava mais condutas que não fossem condizentes com os interesses da população. O resultado das urnas apenas consagrou esse grito, que agora foi externado no voto, onde muitos que achavam que a população não estava atenta a tudo que acontecia dentro da Câmara, que achava que os cargos que tinha na Prefeitura sustentaria uma reeleição, que achava que o poder econômico poderia suplantar a inteligência e a sabedoria da população cuiabana foram vencidos nas urnas por conta justamente dessa população que gritava, que dava recado, mas não era ouvida, e na urna ela foi lá e mostrou sua indignação.

## CO Popular - O senhor sendo o mais votado, naturalmente é lembrado para presidência da Casa. Tem essa pretensão?

**Diego Guimarães** - Não tenho nesse momento, não passa pela minha cabeça, não tenho articulação, não tenho qualquer tipo de conversa sobre esse assunto. No momento minha dedicação tem sido agradecer os eleitores que votaram em Diego Guimarães e pedir voto pro Abílio e Wellaton 19. A minha preocupação nesse momento tem sido essa. Agora meu desejo é de primeiramente terminar a missão. A missão foi cumprida pela metade, que foi tirar determinados vereadores daqui de dentro, estarmos reeleitos, e agora a missão completa é tirar o prefeito de lá e colocar o Abílio.

## CO Popular - Como o senhor vê a renovação da Câmara?

**Diego Guimarães** - A renovação foi substancial, agora não adianta ter uma renovação de nomes se não tiver uma renovação de postura. Espero muito e acredito que os vereadores que foram eleitos tenham na cabeça a convicção de que não podem mais fazer política como os que foram vencidos nas urnas. É hora de mudar a postura, é hora de mudar a cabeça, é hora de mudar o jeito de fazer política. Eu acredito muito nesses vereadores, aos poucos que consegui conversar até agora e percebi neles um desejo de participar dessa mudança nessa política que está acontecendo a nível nacional e no município isso vem de forma mais intensa nessas eleições. Então acredito que será uma legislatura extremamente proveitosa e que vai honrar todos os cuiabanos que confiaram nesses vereadores.

## ORÇAMENTO

# Botelho diz que LOA deve ser votada ainda em 2020

Regina Botelho  
Da Redação

A Lei do Orçamento Anual (LOA) de Mato Grosso, deve ser aprovada ainda este ano. A notícia foi confirmada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM).

De acordo com Botelho, a Casa de Leis está criando um calendário e assinalando duas audiências que serão virtuais por conta da pandemia.

"A audiência já está marcada tanto na Comissão de Orçamento e na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Espero que seja ainda este ano, pois estamos atrasados com a votação, com as discussões e o tempo está curto. Se não acontecer vamos suspender o recesso e iremos trabalhar em janeiro para sua aprovação".

O parlamentar pontua que já olhou a LOA, mas será preciso ser feitas algumas alterações e os deputados precisam fazer e algumas melhorias.

"A Assembleia está aprovando. A LOA prevê todo um grande pacote de obras, as PPPs que vão ser realizadas, todos já passaram pela Assembleia e já está previsto para começar em 2021", garantiu o presidente.

O governador Mauro Mendes (DEM) assegurou que deverá pedir celeridade para a análise e aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021, a fim de não atrasar o cronograma de investimentos do Governo do Estado.

"Não podemos começar o ano ainda com problema de orçamento, tendo muita coisa pra fazer, muita obra para executar, muita ação para implementar", afirmou.

Mendes disse ainda que acredita que após as eleições a Assembleia vai cumprir o seu papel e fazer efetivamente a análise e aprovação da Lei Orçamentária.

## Orçamento histórico

Durante visita a Assembleia e entrega do documento na Casa, o secretário de Estado de Fazenda Rogério Gallo, disse que a Lei prevê o pacote de obras do 'Mais MT', programa de investimentos lançado por Mauro Mendes (DEM) que tem valores na casa de



R\$ 9,5 milhões para serem investidos até 2022 em Mato Grosso.

Gallo Casa pontua que o orçamento terá capacidade de 12% de investimento e inclusão até de pagamento retroativo da Revisão Geral Anual (RGA), que desde 2018 não é paga no estado.

"Entregamos uma LOA com R\$ 22 bilhões para serem gastos em 2021 e com previsão de receita e despesa. Isso aqui é uma LOA equilibrada. Consequimos com a receita de 2019, cortes em incentivos fiscais, melhorias e economia, fazendo um bom debate nessa Casa, entregamos uma Lei Orçamentária em equilíbrio fiscal. LOA histórica com a previsão de 12% de investimento. Nunca aconteceu em outros tempos. Nós te-

mos portanto a retomada da capacidade de investimento, que é serviço de todos os poderes. Isso vai fazer diferença em todos os setores", disse o economista do governo.

Gallo ainda frisou que por conta da pandemia e do estado de calamidade financeira do estado estabelecida até dezembro de 2021, a RGA que será paga será a retroativa. Pois em período de pandemia e de calamidades não se pode fazer nenhum tipo de acréscimo aos cofres com aumento de salário ou reposição.

## Mais MT

Os eixos do programa são Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda;

Botelho diz que a Casa de Leis está criando um calendário e assinalando duas audiências que serão virtuais por conta da pandemia

Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplifica MT; Eficiência Pública; Meio Ambiente; Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

## LOA 2021

Com em R\$ 22,1 bilhões (entre receita e despesa), a LOA foi entregue em outubro deste ano e ainda deve passar por audiências públicas, apresentações de emendas e discussões nas Comissões de Fiscalização e de Constituição e Justiça e Redação para somente então seguir para votação em Plenário.

## AUXÍLIO EMERGENCIAL

# Quase 6 mil servidores municipais de MT podem ter recebido indevidamente auxílio emergencial, aponta TCE-MT

Secom  
TCE/MT

Levantamento realizado pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Secretaria de Controle Externo (Secex) de Atos de Pessoal, identificou indícios de que 5.943 servidores públicos municipais de Mato Grosso receberam indevidamente o auxílio emergencial entre abril e agosto deste ano. O auxílio foi regulamentado pela Lei Federal nº 13.982/2020 em virtude da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

De acordo com o levantamento, que faz parte de uma atuação colaborativa e tem por objetivo subsidiar os órgãos de controle federal quanto ao recebimento indevido do auxílio emergencial, no período analisado, o Governo Federal pagou um total de R\$ 2,94 bilhões a 4,1 milhões de beneficiários no Estado.

Deste total, há indícios de que 5.943 eram servidores públicos municipais e, portanto, não poderiam receber o auxílio, sendo que 4.695 (79%) teriam recebido o valor de R\$ 600 e 1.248 (21%) o equivalente a duas cotas (R\$ 1,2 mil), conforme previsto por lei para mulher provedora de família monoparental. Conforme a equipe técnica do TCE-MT, um montante de R\$ 11,6 milhões pode ter sido pago indevidamente.

Com relação aos pagamentos do auxílio emergencial por município, a Secex Atos de Pessoal detectou que, dos 140 municípios que enviaram informes mensais ao Sistema Aplic no período, 131 (93,57%) possuem servidores que receberam o auxílio, sendo que a Prefeitura de Várzea foi o órgão com maior número de beneficiários indevidos.

A equipe constatou um total de 658 servidores possivelmente beneficiados, num montante de R\$ 1,116 milhão, embora o maior volume de recursos pagos indevidamente tenha sido à Prefeitura de Rondonópolis, num total de R\$ 1,143 milhão. Somente Poconé deixou de enviar os dados ao Sistema Aplic no período analisado.

Ainda segundo o levantamento, dos 5.943 servidores públicos municipais possivelmente beneficiados indevidamente no pe-



ríodo analisado, 2.627 estão inscritos no Cadastro Único-CadÚnico (40,20%) e 796 no Bolsa Família (13,39%). Portanto, para 57,6% dos servidores municipais, o benefício pode ter sido gerado automaticamente, como está previsto no sistema do Governo Federal.

Frente ao exposto, em consonância com a essência das proposições feitas pela área técnica e pelo Ministério Público de Contas (MPC) e com base na Resolução nº 1/2020 do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), o relator do levanta-

mento, conselheiro presidente Guilherme Antonio Maluf, determinou a notificação dos gestores das unidades jurisdicionadas para que adotem as medidas administrativas necessárias à confirmação do recebimento indevido e, se for o caso realize as providências para o ressarcimento ao erário e aplicação das penalidades cabíveis.

O relator determinou ainda, dentre outros, que os municípios emitam alertas a todos os servidores sobre as regras da legislação, especialmente quanto ao fato de que as

condutas de solicitação e de recebimento do auxílio emergencial, mediante a inserção ou declaração de informações falsas em sistemas de solicitação do benefício, podem caracterizar os crimes de falsidade ideológica e estelionato, além de configurarem possíveis infrações disciplinares.

## Metodologia

Para analisar o recebimento de auxílio emergencial pelos servidores públicos municipais de Mato Grosso, o Tribunal de Contas do Estado utilizou o sistema Radar Pessoal e dados do Governo Federal. O cruzamento eletrônico dos dados dessas bases foi realizado utilizando como identificadores o nome dos beneficiários e os seis dígitos do CPF disponíveis nos dados do auxílio emergencial. "Fizeram parte da amostra os dados das folhas de pagamento dos meses de abril a agosto de 2020, encaminhados até 30 de setembro, excluídas as rubricas Retido: Avaliação por divergências cadastrais" e "Valor devolvido à União".

O critério adotado para fundamentar o levantamento de servidores que receberam o auxílio emergencial foi o inciso II do art. 2º da Lei nº 13.982/2020, que veda a concessão do benefício a pessoas que tenham emprego formal ativo.

O levantamento foi realizado em cumprimento a resolução nº 01/2020 do CNPTC, por meio da qual foi determinado que as informações extraídas pelos Tribunais de Contas Estaduais devem ser destinadas ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria-Geral da União (CGU), aos quais compete a ação investigativa, dada a natureza federal dos recursos envolvidos.

Em setembro, a Secex Atos de Pessoal já havia apontado indícios de que 2.103 servidores públicos estaduais de Mato Grosso haviam recebido indevidamente a primeira parcela do auxílio emergencial, perfazendo um montante de R\$ 1,5 milhão.

O levantamento foi realizado pelo secretário de Atos de Pessoal, Jessé Maziero Pinheiro, pelo supervisor da Secex Richard Maciel de Sá e pela auditora Sibeila Taveira de Carvalho.

“DUAS CARAS”

# Após usar nome de Bolsonaro, Fávoro agora o critica

Senador eleito, Fávoro tem histórico político manchado por traições a Pedro Taques, Jayme Campos e agora ao presidente Bolsonaro

■ Da Redação

Carlos Fávoro (PSD) foi eleito senador com 99.173 votos, ou 23,81% dos votos válidos. Durante a campanha constantemente procurou vincular a sua imagem a do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), procurando ganhar dividendos políticos com a popularidade que o chefe da Nação tem em Mato Grosso, se colocando como parceiro de primeira hora do Governo Federal.

Porém, bastou sagrar-se vitorioso para sofrer críticas a Bolsonaro, comprovando ser um político sem fidelidade, pois fez o mesmo com o ex-governador Pedro Taques, de quem foi vice, mas abandonou o então chefe do Executivo estadual ao ver a popularidade cair, bandeando para o lado da oposição e só então apontando os supostos desmandos na gestão estadual.

Em entrevista na semana passada, Fávoro afirmou que Bolsonaro pensava que Mato Grosso fosse um curral eleitoral. O posicionamento demonstra toda sua insatisfação devido ao presidente declarar apoio a candidata Coronel Rúbia Fernanda (Patriota).

“Politicamente ele (Bolsonaro) errou. Achou que MT era um curral que ele chegava aqui, escolhia um nome, pinçava e falava assim: eleja esse aqui que esse vai. Mas não, o mato-grossense tem postura, tem posicionamento, analisaram os serviços prestados pela comunidade nos últimos 6 meses. Fica redobrada mi-

na determinação em trabalhar”, disse, em entrevista na TV Centro América.

A declaração causou revolta nos bolsonaristas mato-grossenses. Em grupos de WhatsApp as críticas e o chamado jogo sujo do senador eleito foram expostos. “A esquerda sabendo dessa insegurança dos ditos “conservadores” jogaram o jogo bem jogado usando esta “insegurança” dos ditos conservadores contra eles mesmos...”

Os conservadores direitistas achando que entendem de política se enrolou no seu próprio entendimento e lascou o MT e Brasil com suas análises primárias e inseguras... deram de bandeja (sic) o Senado MT para o mesmo que vinha destruindo o desenvolvimento da nossa Nação Brasileira... Espero que tenham aprendido esse jogo pernicioso dos politiquieiros de carreira que se uniram contra o apoio do Bolsonaro...”, afirmou revoltado.

“Parabéns aos eleitores que fizeram o jogo sujo dessa esquerda luciferiana organizada...” afirmou outro.

A personalidade nada confiável de Fávoro foi lembrada na campanha por Pedro Taques, que também concorreu ao Senado e saiu derrotado. “A política adora traição, mas odeia traidores”, lembrou o ex-governador, que recordou que Fávoro abandonou seu posto de vice e debandou para o lado do atual chefe do Executivo, Mauro Mendes (DEM).



Bastou ser eleito para Fávoro atacar Bolsonaro, afirmando que o presidente pensava que Mato Grosso fosse um curral eleitoral

“Uma pessoa que bebeu e comeu na mesa do governo e depois caiu fora. Além disso, eu não sou representante de segmento igual ele é eu quero ser representante do povo”, criticou Taques.

A traição política faz parte da história de Carlos Fávoro, como foi lembrado por Júlio Campos (DEM) quando das articulações para candidatura a senatoria ainda no mês de janeiro. Na oportunidade Fávoro tentava ganhar o apoio dos democratas.

Júlio lembrou os atritos ocorridos na reta final da campanha de 2018, entre Fávoro e o senador Jaime Campos (DEM). Segundo Júlio, na reta final da eleição para senador em 2018, seu irmão eleito senador, Jaime Campos, sentiu a traição de Fávoro, principalmente na região do médio norte onde ele Fávoro tinha uma forte liderança.

Nos bastidores, surgiram comentários dando conta de que, ao ver seu crescimento nas pesquisas eleitorais, Fávoro – companheiro de chapa de Jaime – teria deixado de pedir votos para o democrata, que até então liderava as pesquisas.

“Sabemos hoje que nas bases do DEM há uma forte restrição a esse possível apoio ao Fávoro, em virtude dos atritos finais dos últimos dias da campanha”, resumiu o democrata.

Carlos Fávoro também já demonstra que não estará alinhado com a vontade popular. Na semana passada, durante entrevista à rádio Vila

Real, afirmou que vai defender a reeleição do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM), cujo mandato termina em fevereiro de 2021. A reeleição para o comando do Senado e também da Câmara Federal é vedado pela Constituição. Os mandatos duram 2 anos, e só é possível a reeleição quando há uma troca de Legislatura. Como ainda estará vigorando a mesma Legislatura, em teoria, Alcolumbre não poderia ser novamente escolhido para comandar a Casa.

“Se no Brasil tem direito a reeleição em casos de parlamentares e executivos, eu acho que deve ter reeleição ao presidente do Senado. Se ele [Alcolumbre] tiver direito, ele terá sim o voto do senador Fávoro para a reeleição”, disse ao responder ao questionamento de um ouvinte. “Não significa que estamos aprovando a reeleição. Vamos debater se há ou não direito de reeleição”, completou.

Alcolumbre vem tentando nos bastidores alterar as regras para poder disputar a reeleição. Hoje, o que se entende é que o parágrafo 4º do artigo 57 da Constituição veda a reeleição de presidentes da Câmara e do Senado na mesma Legislatura.

A manobra vem sendo alvo de críticas por parte da população, que não contará com um de seus representantes para barrar a manobra política do presidente do Senado para se manter no poder.

## SISTEMA PENITENCIÁRIO

# Órgãos do Governo se unem para fortalecer ressocialização nas unidades penais



■ Hérica Teixeira  
Sesp-MT

Ampliar as oportunidades de trabalho, estudo e renda para as Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) é o tema de um encontro promovido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), por meio da adjunta de Administração Penitenciária (SAAP), com os gestores das 48 unidades penais de Mato Grosso. O objetivo é pontuar as ações já realizadas dentro dos presídios e buscar novas ferramentas e investimentos para ampliação.

O evento, que começou na manhã desta quinta-feira (19.11), no auditório da Controladoria Geral do Estado (CGE-MT), também contou com secretários estaduais de outras pastas e de representantes do Poder Judiciário.

Neste sentido, foi criado pela SAAP, em parceria com as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Educação (Seduc), Agricultura Familiar (Seaf), Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) e Assistência Social e Cidadania (Setasc), um protocolo de intenções voltado para a execução de trabalhos dentro das unidades. “O estado de Mato Grosso hoje é referência na ordem, na disciplina, na segurança e cresce na integração social e nas ações voltadas ao trabalho e a educação das pessoas privadas de liberdade nessa busca de reintegrar-

los e de devolver para a sociedade melhora que eles entraram”, frisou o secretário da SAAP, Emanuel Flores.

Segundo ele, são ações que envolvem outras secretarias que trabalham a política da educação, o envolvimento econômico, da assistência social e, somando a Administração Penitenciária, vão realizar um trabalho e formar a realização de mais ações voltadas para a reintegração social. “Dessa forma, traremos mais oportunidade de trabalho, mais salas de aula, mais cursos profissionalizantes, mais ações voltadas para educação e para a remissão da pena”, acrescentou.

Ainda de acordo com o secretário, já há atividades laborais e de educação dentro dos presídios. “Atualmente nós temos hortas, marcenaria, serralheria, dentre outros. Nós temos ações de ressocialização em um trabalho de extramuros por meio de contratos, intermediação de mão de obra de forma voluntária, na qual eles saem para trabalhar. Estamos fortalecendo essas ações de trabalho, educação e renda”, enfatizou.

Após solenidade de abertura e da assinatura do protocolo de intenções, os gestores participaram de palestras sobre os temas que envolvem a ressocialização dos recuperandos. A programação continua nesta tarde, e será concluída nesta sexta-feira (20.11), com a inauguração do Raio VI da Penitenciária Central do Estado (PCE).





Perder tempo em aprender coisas que não interessam, priva-nos de descobrir coisas interessantes. *Carlos Drummond de Andrade*

#### ALERTA TENDÊNCIA!

As cores têm sido a tendência da vez em diversos segmentos e não à toa conquistou o mundo da maquiagem. Foi pensando nisso que o Boticário convidou a artista, influenciadora e queridinha da internet, Manu Gavassi, para assinar e participar do processo de criação de uma linha de Intense, trazendo muitas cores e originalidade para os produtos – a cara dela e da marca. São 13 novos produtos com 16 cores diferentes! Uma pré-venda exclusiva na loja virtual do Boticário segue por tempo limitado. Corre pra garantir!

#### ITINERANTE

Nesta quarta-feira (18.11), o Boti Truck esteve em Chapada dos Guimarães, na Praça Dom Wunibaldo, no Centro. O horário de funcionamento foi das 9h às 17h. Inspirado no conceito de food truck, ele reuniu o portfólio básico da marca e visou atender e aproximar consumidores e revendedoras em locais onde não possui loja física. Para incentivar o cuidado com o meio ambiente, a unidade itinerante contará com o Boti Recicla, programa de logística reversa.

#### PERTENCIMENTO

A medida que o mundo avança, mais e mais necessidades de sobrevivência estão sendo atendidas de forma consistente, fazendo com que a força de trabalho volte sua atenção para o próximo nível de necessidades, mais imediatamente pertencendo. Diante deste cenário, a CEO do Grupo Valure, a coach e mentora de gestão Lorena Lacerda, destaca que líderes emocionalmente inteligentes são capazes de estender o pertencimento para suas equipes. E colaboradores que se sentem cuidados são mais leais, engajados e produtivos.

#### NOVEMBRO AZUL

O conceituado oncologista Leonardo Andrade Pinheiro, que atende no Hospital São Mateus, em Cuiabá, define o Novembro Azul como uma ótima oportunidade para que a saúde do homem esteja em evidência. Além da prevenção ao câncer de próstata, principal tipo de neoplasia que atinge os homens, Leonardo orienta que a atenção à saúde deve ser uma prioridade contínua e de forma integral, para que a qualidade de vida seja uma realidade.

#### MÊS DO DIABETES

O diabetes é uma doença silenciosa, contudo ao descobrir a doença o mais importante é se consultar com um profissional – endocrinologista e nutricionista – para que o tratamento seja adequado e com bons resultados. É o que defende a médica endocrinologista Daniella Muniz, que atende no hospital São Mateus. A especialista desmistifica muitas “mentiras” que são contadas em relação ao diabetes, e uma delas é: “Não existe nenhum alimento que o diabético não possa comer de forma alguma”. O segredo é sempre o equilíbrio.

#### CORRENTE DE AMOR

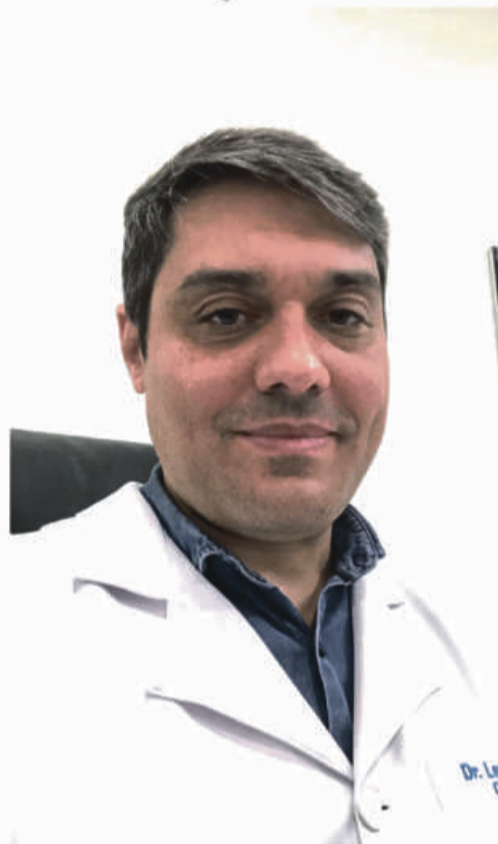
Você sabia que para comunicar o lançamento de Floratta Fleur Suprême o Boticário fez um movimento inédito e convocou mais de 200 colaboradores para uma corrente de amor? Os times envolvidos no desenvolvimento receberam seus produtos em primeira mão e indicaram amigos, familiares e formadores de opinião para serem presenteados com a fragrância. Foram mais de 600 pessoas que receberam em casa o produto e puderam conhecer o lançamento. Bacana!

#### AO ENCONTRO DA ADVOCACIA

Depois de longos meses sem atividade presencial a OAB-MT volta a se reunir. O presidente Leonardo Campos com os demais membros da diretoria da Ordem vão estar com os advogados e advogadas das subseções da região sul do Estado nesta semana para o “Ao encontro da advocacia” e, dessa forma, a classe voltar a discutir presencialmente os temas que são pertinentes.

#### MAKE EM DIA

Assim como ocorre com os alimentos, produtos vencidos podem se tornar um terreno fértil para bactérias. A propósito, os riscos se multiplicam quando esses itens são compartilhados com outras pessoas. A médica dermatologista Karin Krause Boneti alerta que se um produto cheirar mal ou mudar de cor e/ou textura, provavelmente já passou o prazo de validade. Inclusive, vale utilizar um primer. Isto, para acrescentar uma barreira entre sua pele e a maquiagem.



Médico Leonardo Pinheiro



Daniella Muniz – Endocrinologista



Look Fada Manu



Mariza Bazo



A coluna deseja os parabéns ao renomado artista plástico Nikko Kali



Desejamos os parabéns para Dra Cláudia Aquino

#### \*MS MADEIRAS\*

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

#### \*Atendimento\*

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

\*Preços promocionais na pandemia.\*

\*Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.\*  
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



## NOVA GESTÃO

# População quer continuidade das melhorias em VG

**A necessidade de garantir abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e limpeza urbana é um dos desafios no campo das políticas públicas**

Regina Botelho  
Da Redação

Apesar do sentimento de descrédito na política que muitos alimentam, o momento traz esperança de melhoria na vida de uma população de Várzea Grande. A partir de 01 de janeiro de 2021, a cidade será administrada pelo prefeito eleito, Kalil Baracat(MDB) que obteve 50.918 votos, 46,12% dos votos válidos.

Kalil Baracat afirmou que dará continuidade às ações da gestão Lucimar Campos (DEM), que têm 80% da aprovação dos várzea-grandenses e se comprometeu em avançar pelo bem estar social.

“O maior desafio do seu governo, a partir de janeiro de 2021, é resolver o problema da falta de água. Temos alguns desafios, o maior



Com mais de 28.971 moradores, Várzea Grande é a segunda maior cidade de Mato Grosso



A pavimentação asfáltica nos bairros do município é uma reivindicação antiga da população



A falta de água é um problema crônico na cidade e considerado o principal desafio da próxima gestão

é a questão da água, onde a prefeita Lucimar Campos já tomou a iniciativa para resolver, com o lançamento da construção da nova ETA do Cristo Rei, que vai atender 100 mil pessoas, 72 bairros. Isso vai resolver o problema da água em 90,95%”, disse”.

Ao ser questionado sobre sua vitória nas urnas garante “tivemos êxito, a população acreditou no nosso projeto. Vamos enfrentar os problemas, as dificuldades que ainda existem. Apesar da situação estar sob controle no município, temos muita coisa para fazer, são muitos desafios”.

A equipe de reportagem do CO Popular, conversou com alguns municípios e constatou que a população ficou satisfeita com o resultado, mais espera melhorias infraestrutura, solução para o abastecimento de água, rede de esgoto, asfalto, iluminação pública, prioridade no trânsito e transporte coletivo entre outros.

O empresário Adaulton Tuim frisa que independente do resultado as eleições é uma festa da democracia e a população decide. “Então seja qual for o resultado, acredito que seja o justo”.

Tuim espera que o gestor eleito trabalhe em conjunto com as entidades empresariais com o intuito de trazer mais desenvolvimento,

empregos e renda, gerando assim uma maior arrecadação que bem aplicada consequentemente trarão uma melhor qualidade de vida a nossa população.

Apesar de não ter participado das eleições devido a falta do cadastramento biométrico. Leise Karla torce que o próximo gestor faça uma boa gestão e dê atenção as reivindicações dos várzea-grandenses.

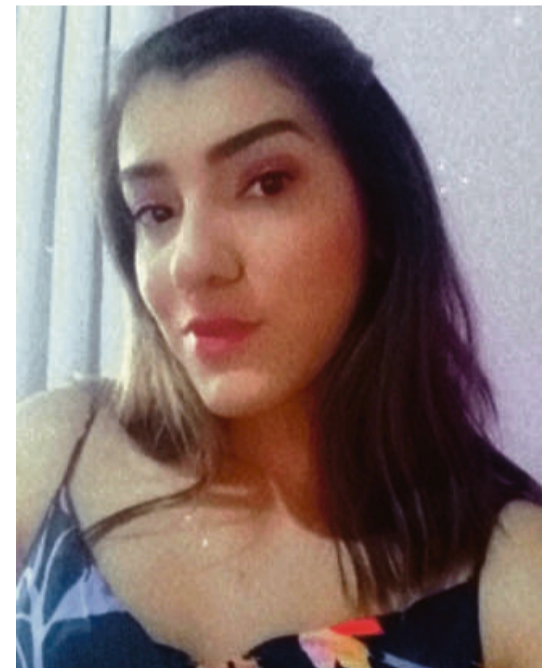
Uma comerciante do Parque das Águas que preferiu não se identificar diz o resultado foi bom para Várzea Grande apesar de opiniões contrárias. “Ele vai fazer uma boa gestão. Tenho certeza que dará continuidade aos trabalhos e ações que estão sendo realizadas pela prefeita Lucimar Campos”.

A mesma opinião tem a Alyne Priscila, do Nova Fronteira. Ela espera que Kalil melhore o sistema do transporte coletivo, e que a pavimentação asfáltica seja realidade nos bairros que há vários anos clamam por esse serviço.

Para Rosângela da Cruz do Jardim Aeroporto o próximo gestor do município irá honrar cada voto que obteve nas urnas. “Várzea Grande precisa continuar crescendo. Ela merece ser uma cidade bonita e com mais qualidade de vida”.



Adaulton Tuim espera que Kalil trabalhe em conjunto com as entidades empresariais com o intuito de trazer mais desenvolvimento



Alyne Priscila do Nova Fronteira quer melhorias no sistema de transporte coletivo

## Compromisso



Kalil Baracat reafirmou seus compromissos com Várzea Grande e com sua gente, com sua família e com Deus

Kalil Baracat reafirmou seus compromissos com Várzea Grande e com sua gente, com sua família e com Deus. “Não decepcionarei. Garanto compromisso com a transparência, com a eficiência e com os resultados a serem obtidos nas obrigações do Poder Público. Aonde a gestão da prefeita Lucimar Sacre de Campos foi perfeita, eficiente, iremos manter para não deixar que esses objetivos sejam prejudicados e aonde for necessário melhorar, vamos no empenhar e dedicar em dobro para atender a demanda”, disse Kalil Baracat, assinalando que o arco de alianças políticos que o apoiou vai se dedicar também.

“Temos problemas emergenciais como a água e o VLT que necessitam solução e não haverá descanso enquanto não solucionarmos eles ou minimizarmos os mesmos”, frisou Kalil Baracat, assinalando que vai unir esforços com a prefeita Lucimar Sacre de Campos desde agora para já buscar a solução destes problemas. “Temos problemas que vão exigir muito de todos os atores envolvidos como os Governos Federal, de Mato Grosso, de Várzea Grande e de Cuiabá, por isso não podemos perder tempo e colocarmos em prática as medidas necessárias”, finaliza o emedebista.

DELÍCIA DO CERRADO

# Fruta da temporada, Pequi colore as ruas de Cuiabá e Várzea Grande

**A colheita do fruto começou no município de Ribeirão Cascalheira, distante 900 km a Leste de Cuiabá, e vai até o mês de dezembro**

Regina Botelho  
 Da Redação

Andando pelas ruas do centro de Cuiabá é impossível não sentir o cheiro característico do pequi nesta época do ano. A fruta comum do cerrado brasileiro utilizada na culinária cuiabana está sendo comercializada em vários pontos da cidade.

Em uma das calçadas da Rua 13 de Junho próximo à Praça Ipiranga que Orinil Alves da Costa, conhecido como Rei do Pequi, há cinco anos passa o dia vendendo litros e mais litros do fruto.



De acordo com pesquisa o pequi pode contribuir para redução do colesterol, combate à obesidade e prevenção do diabetes

Ele mantém uma barraquinha de venda neste período da safra, entre novembro e fevereiro, o fruto mais famoso do Cerrado: o pequi. Nos meses anteriores seu forte e fonte de renda é a venda de produtos como meias, calcinhas, sutiã e cuecas.

O Rei do Pequi, diz que o produto está sendo adquirido da cidade de Ribeirão Cascalheira, a R\$ 70 a caixa e comercializado a R\$ 10 o litro. O trabalho dele inicia às 06 da manhã e vai até às 18 horas.

“Chego a vender quatro caixas por dia e tenho ganho líquido de mais de R\$ 200, pois a fruta é muito procurada pelo consumidor”.

Atualmente, é comum achar vendedores de pequi a cada esquina da Capital. Isso faz com que a freguesia prefira o fornecedor mais próximo.

A menos de 50 metros do ponto do Rei do Pequi, Antônia da Silva vende o produto há 20 anos no centro da cidade. Orgulhosa diz que com a venda do fruto, conseguiu adquirir sua casa própria que fica no bairro Alvorada.

“As vendas estão boas, graças a Deus. O cuiabano gosta do pequi. Durante o ano vendo as frutas da época aqui na rua e uma vez por semana trabalho na feira do CPA”.

A árvore torta e baixa de folhas largas com frutos do tamanho de uma laranja são encontradas em vários lugares no estado de Mato Grosso. Ao colher basta cortar a casca ao meio e tirar o fruto amarelo e cheiroso.

Para comer basta cozinhá-lo em água ou no arroz, carne, galinha. Mas é preciso cuidado. O miolo do fruto é coberto de espinhos muito finos, por isso nunca se deve mordê-lo. Basta "roer".

A venda do pequi é uma ajuda nos tempos difíceis para a dona de casa Laura Rodrigues que vende o produto na praça Alencastro em Cuiabá. Ela mora em Várzea Grande e recebe o



O pequizeiro é uma árvore nativa do cerrado brasileiro, muito comum em Mato Grosso, especialmente na Baixada Cuiabana



'Rei do Pequi' vende o produto há cinco anos na Rua 13 de Junho, no Centro de Cuiabá

pequi que busca em um sítio em Livramento. “O lucro não é mais o mesmo. Estamos vendendo pouco. Antes, as vendas eram só na região central, mas hoje em dia em todo lugar que você vai os vendedores se espalharam”, explica.

## Expectativa

Segundo Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), a previsão é colher 200 toneladas de pequi nesta safra. A colheita do fruto começou no município de Ribeirão Cascalheira (900 km a Leste de Cuiabá) e vai até o mês de dezembro.

O cultivo do pequi é nativo e ocupa uma área de 200 hectares, e alguns produtores estão plantando novas mudas para ser utilizada também no reflorestamento de áreas degradadas e recuperação de Áreas de Proteção Permanente (APP). A comercialização do pequi pode gerar uma renda de R\$ 200 mil para o município em apenas três meses.

No município uma caixa com 30 quilos de pequi está sendo comercializada a R\$ 30,00 no município.

O técnico agrícola da Empaer, Carlos Alberto Quintino, diz que a safra deste ano terá uma redução de 20% na produção devido à falta de chuva no período da floração do pequi, que ocorre no mês de junho. A comercialização do fruto começou no mês de outubro e tem movimentado a economia local com compradores de Goiás e Cuiabá. “Mesmo com a estiagem os frutos estão carnudos, bonitos e amarelos como ouro”, ressalta.

No Estado foram encontradas quatro variedades, na região da Baixada Cuiabana o pequi de tamanho pequeno e o mais consumido na culinária, de tamanho médio em Barra do Garças, grande em São Félix do Araguaia e o pequi sem espinho encontrado no Xingu, na reserva indígena.

## Benefícios



Um dos pratos mais consumidos pela fã é comer o pequi preparado com arroz e carne seca

O pequi, fruto típico do Cerrado, pode contribuir para redução do colesterol, combate à obesidade e prevenção do diabetes, é o que aponta uma pesquisa desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

O estudo, feito em parceria com o Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foi publicado em uma revista internacional. Os trabalhos começaram em 2012.

De sabor e aroma marcantes, o pequi é característico do Cerrado e um dos símbolos desse bioma. Mas, além de dominar o gosto da galinhada e do arroz no Centro-Oeste, o fruto chama a atenção pela enorme quantidade de benefícios ao corpo.